

BOLETIM

MERCADO DE TRABALHO

SÃO JOÃO DEL REI
1º trim | 2020

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA - NEPE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Mercado de trabalho de São João del-Rei

1º trimestre / 2020

Notas metodológicas

O boletim do mercado de trabalho de São João del-Rei – Minas Gerais é uma publicação trimestral elaborada pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE) vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), cujo objetivo é divulgar informações conjunturais e estruturais do mercado de trabalho formal do município de São João del-Rei e, de forma comparativa, das demais regiões geográficas. A pesquisa do NEPE possui como principal fonte de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e, de maneira complementar, dados e análises do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações adicionais sobre a metodologia de cálculo e acompanhamento do mercado de trabalho podem ser obtidas mediante solicitação: nepe@ufs.edu.br.

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE). Boletim NEPE do mercado de trabalho. São João del-Rei, v. 2, n. 1, 2020.

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Coordenação geral

Dr. Douglas Marcos Ferreira, Pesquisador Coordenador do NEPE/UFSJ

Dr. Gustavo Carvalho Moreira, Pesquisador Vice-coordenador do NEPE/UFSJ

Equipe técnica / científica

Franciele Almeida

Kaique Pereira



NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO EM ECONOMIA



Universidade Federal
de São João del-Rei

SUMÁRIO EXECUTIVO

O boletim do mercado de trabalho, elaborado pelo NEPE/UFSJ, analisou os dados acerca da conjuntura do mercado de trabalho de São João del-Rei durante o primeiro trimestre de 2020, apresentando como principais resultados:

O primeiro trimestre de 2020 apresentou **saldo deficitário** para o mercado de trabalho de **São João del-Rei**

O destaque de contratações ocorreu no setor de **serviços**, com a criação de **37 novos postos de trabalho**

O setor de comércio foi o mais deficitário: houveram **mais demissões do que contratações**

A **ocupação** que **mais admitiu**, no primeiro trimestre de 2020, foi a de **vendedor de comércio varejista**



O mercado de trabalho formal do Brasil encerrou o primeiro trimestre de 2020 superavitário, com o saldo de admissões superando os desligamentos em cerca de 2,06 % - geração de 89.867 novos empregos formais (Tabela 1). Esse resultado mostra que apesar da pandemia do novo coronavírus, iniciada em março, houve manutenção na expansão de postos de trabalho no país.

O saldo do mercado de trabalho também foi positivo para o estado de Minas Gerais, revelando consonância com os dados do Brasil. Foram registradas 14.475 novas vagas, advindas de 459.823 admissões e 445.348 desligamentos, representando uma variação positiva de cerca de 3,25% (Tabela 1).

	Admissões	Desligamentos	Saldo	% (a)
Brasil	4.443.549	4.353.682	89.867	2,06%
Minas Gerais	459.823	445.348	14.475	3,25%
São João del-Rei	1.557	1.766	-209	-11,83%

Tabela 1. Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do Brasil e regiões selecionadas, quarto trimestre de 2019

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(a) Percentual do número de admissões em relação aos desligamentos.

Em análise ao fluxo de postos de trabalho do município de São João del-Rei, percebeu-se que o primeiro trimestre de 2020 apresentou saldo deficitário, os desligamentos se excederam frente as contratações. A taxa de variação foi negativa de 11,83%, derivadas de 1.557 contratações e 1.766 desligamentos, gerando um saldo de 209 postos perdidos (Tabela 1).

Em relação as demais regiões analisadas (Tabela 1), o resultado deficitário do município se contrastou aos do Brasil e do estado de Minas Gerais, os

quais foram superavitários. Esse movimento contrário pode estar relacionado ao fato que os empregos formais no município são muito dependentes dos setores de comércio e serviços, que historicamente sofrem variações sazonais negativas de emprego durante os primeiros trimestres dos anos, em decorrência dos desligamentos feitos a partir das contratações temporárias de final de ano.

De acordo com o Gráfico 1, constatou-se que o primeiro trimestre de 2020 apresentou queda na geração de



empregos formais no mercado de trabalho do município, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Houve um decaimento na expansão de vagas, visto que o primeiro trimestre de 2019 mostrou saldo positivo de 49 vagas, com as admissões

superando os desligamentos em 3,1%. Apesar dessa queda no primeiro trimestre de 2020, o acumulado dos últimos quatro trimestres para o município permanece superavitário, com a criação de 175 novas vagas.

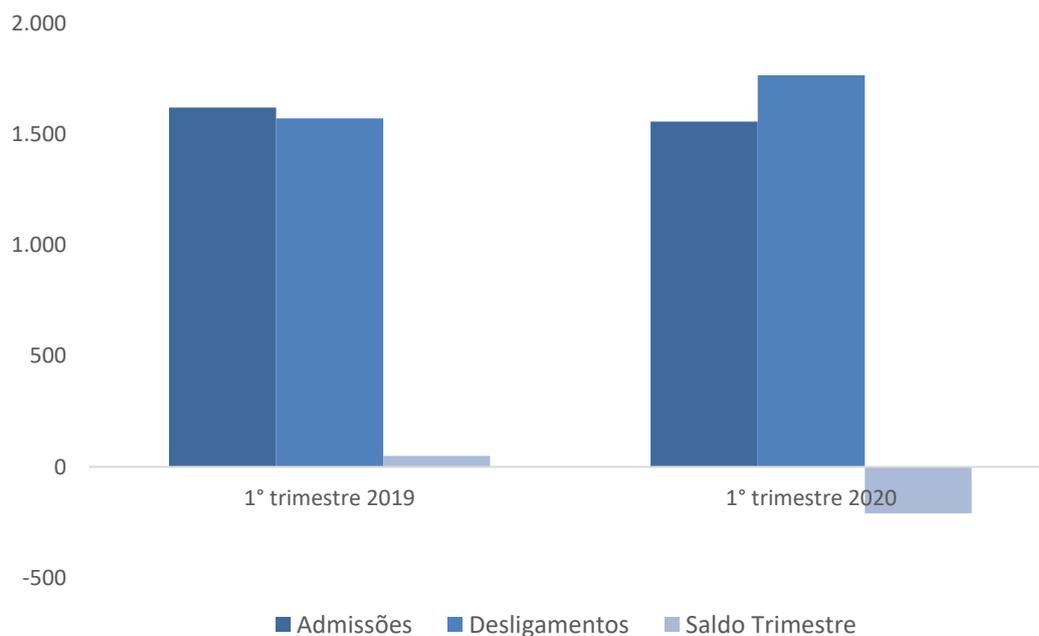


Gráfico 1. Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do município de São João del-Rei, primeiro trimestre de 2019 e 2020

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

Dentre os setores da economia analisados no primeiro trimestre de 2020, para o município de São João del-Rei, o setor com o pior desempenho na geração de vagas foi o do comércio: foram perdidas 224 vagas de emprego, com 581 admissões e 805 desligamentos, correspondendo a uma taxa negativa de criação de empregos de 27,73% (Tabela 2).

Pela Tabela 2, observa-se que o outro segmento que revelou saldo negativo

foi o da indústria, as demissões (249 postos), sobressaíram as contratações (191 postos), gerando uma baixa de 58 postos.

Analisando os demais setores, verificou-se que o setor que revelou o melhor resultado na expansão de empregos foi o de serviços, com um saldo positivo de 37 vagas, derivado de 620 admissões e 583 desligamentos.

Setor	Admissões ^(a)	Desligamentos ^(b)	Saldo	Taxa de criação ^(c)
Serviços	620	583	37	6,34%
Construção Civil	151	117	34	29,05%
Agropecuário*	14	12	2	16,66%
Indústria	191	249	-58	-23,29%
Comércio	581	805	-224	-27,73%
Total	1.557	1.766	-209	-11,83%

Tabela 2. Fluxo de admissões, desligamentos e saldo do emprego formal no município de São João del-Rei, por setor de atividade, no primeiro trimestre de 2020

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(c) Taxa de criação de empregos nos setores analisados, determinada pela variação percentual entre os itens (a) e (b); * O setor agropecuário compreende as atividades relacionadas a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.

Em relação ao nível de instrução dos admitidos no mercado de trabalho no período, o maior número possuía o ensino médio completo, foram admitidos 962 profissionais com essa qualificação. Em contrapartida, também foi a categoria em que houve mais desligamentos, com perda de 1.070 empregos.

Analisando os admitidos por faixa etária, verifica-se que a maior admissão ocorreu entre trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos, sendo registrada 492 contratações. Todavia, essa mesma faixa etária teve destaque nos desligamentos, com 506 indivíduos desligados.

Acrescido a isso, foram empregados mais homens do que mulheres, sendo contratados 826 pessoas do sexo masculino e 731 do sexo feminino. Todavia, o saldo de desligamentos dos homens também foi superior, com demissão de 916 funcionários, em comparação a 850 mulheres demitidas.

